Anno de 1844. Quinta Feira 4 de Janeiro Anno XX. N. 3.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typ., rua das Cruzes n. 34, ou a praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas. (Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba segundas e sextas feiras. — Rio Grande do Norte, quintas feiras — Cabo, Serinhaem Rio Formoso, Porto Calvo, Maceyó, e Alagoas: no 1.°, 11 e 21 de cada mez — Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez — Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito. — Cidade da Victoria, quintas feiras. — Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

1 Seg. ✠ Circumcisão do senhor. s. Eufrozina.
2 Terça s. Izodoro, s. Argeo
3 Quarta s. Aprigio, s. Antero.
4 Quinta s. Tito discipulo de s. Paulo.
5 Sexta s. Simeão Estellista.
6 Sab. ✠ Dia dos reis magos Gaspar, Belchior, e Baltazar.
7 Dom. s. Theodoro monge, s. Niceto.

CAMBIOS NO DIA 3 DE JANEIRO.

		compra.	venda.
Cambios sobre Londres 26	Ouro-Moeda de 6,400 v.	16,300	16,500
» » Paris 370 reis por franco	» » » N.	16,100	16,300
» » Lisboa 112 por 100 de premio	» » de 4,000	9,200	9,400
	Prata-Patacões	1,900	1,920
Moeda de cobre 2 por cento.	» Pesos columnares	1,90	1,920
Idem de letras de boas firmas 1 a 1 1/4 §	» Ditos Mexicanos	1,000	1,920

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Lua cheia a 5 as 3 horas e 12 min. da tarde | Lua nova a 19 as 3 horas e 57 min. da tarde.
Minguante a 12 as 7 horas e 10 min. da tarde | Crescente a 27 as 10 h. e 10 m. da manhãa.

Preamar de hoje.

Primeira as 4 horas e 30 min. da manhãa. | Segunda as 4 horas e 54 minutos da manhãa.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Commando das Armas.

EXPEDIENTE DE 18 DO PASSADO.

Officio — Ao Exm. presidente, communicando-lhe, para que providenciasse como entendesse conveniente, que a guarnição da praça, nos domingos, feita pela guarda nacional éra quasi sempre incompleta, menos quando entrava de serviço o segundo batalhaõ.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., enviando-lhe o mappa dos objectos pertencentes ao hospital regimental, que o conselho administrativo do mesmo, em virtude do artigo 26 do respectivo regulamento, déra em consummo por inserviveis, dignando-se S. Ex. de dar suas ordens, para que fossem recebidos no arsenal de guerra para terem a applicaçaõ, de que fossem ainda susceptiveis, os que no dito mappa iaõ designados com o signal *. Concluia enviando-lhe duas requisições, uma da roupa e utensis necessarios ao hospital em substituiçaõ aos que se deraõ em consummo, e outra de alguns instrumentos cirurgicos indispensaveis, afim de que obtendo despacho, fossem com brevidade satisfeitas.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., procurando saber se os presos sentenciados, e os que estavaõ por sentenciar, pertencentes ao batalhaõ de infantaria de guardas nacionaes destacado, deviaõ ficar incluidos na fôrça marcada para o côrpo de guardas nacionaes destacado, ou se addidos a ella, e expondo á respeito sua opiniaõ.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., informando o requerimento do primeiro-sargento d'artilharia Manoel Gonçalves Sobreira, que pedia licença para ir a Pajeú-de-flores condusir sua familia á esta capital.

Dito — Ao Exm. commandante das armas da côrte e provincia do Rio-de-Janeiro, requisitando-lhe a remessa de um bahu com roupa pertencente ao fallecido segundo cadete Amaro José dos Passos, por constar ao pai do dito cadete, que por morte do seu filho o bahu fôra depositado no quartel do primeiro batalhaõ de artilharia á pé.

Dito — Ao capitaõ presidente do conselho de guerra, a que tem de responder as praças de pret do batalhaõ de artilharia, implicadas na fuga dos criminosos da fortalesa do Brum, que em consequencia de haver adoecido um dos vogaes, sobr'estivesse nos trabalhos do conselho, até segunda ordem

Dito — Ao chefe de policia, enviando-lhe as filiações de varias praças desertoras, para que a vista dellas houvesse de ordenar a apprehençaõ, aos respectivos subalternos.

Dito — Ao commandante do batalhaõ de artilharia, accusando recebido o seu officio de 16, copia do termo de incapacidade, e mappa que o acompanhou, e ordenando-lhe que fizesse recolher ao arsenal de guerra os objectos do mesmo mappa marcados com uma *, como estava disposto no artigo 26 do regulamento dos hospitaes regimentaes; ficando na intelligencia, que as duas requisições de roupa, utensis, e instrumentos de cirurgia, que igualmente remettêra, foraõ rubricadas, e tiveraõ destino.

Dito — Ao commandante do batalhaõ de infantaria de guardas nacionaes destacado, prevenindo-o que para adiantar trabalho, fosse logo mandando passar as guias das praças de pret, que ficavaõ pertencendo ao corpo, cuja organisaçaõ teria lugar no dia 1.° do mez vindouro (janeiro).

Dito — Ao mesmo, para que separasse logo o fardamento, equipamento, correame, e utensis, que deviaõ competir segundo as tabellas, e ordens previamente dadas, as duas companhias do côrpo destacado, cujos objectos deveria de entregar ao major nomeado commandante, quando se lhe indicasse, e bem assim que fosse preparando o inventario dos objectos excedentes, para serem recolhidos a estaçaõ competente.

Dito — Ao mesmo recommendando-lhe que fizesse julgar em conselho de guerra, com toda a urgencia, os desertores que se achavaõ presos, podendo em um só processo julgar aquelles, que estivessem comprehendidos na resoluçaõ de 25 de julho de 1821.

Portaria — Mandando excluir, com guia de passagem em soldado para a companhia de artifices, o anspeçada de artilharia, official de marcineiro, Joaõ do Rego Barros.

Dita — Mandando que na companhia de artifices fosse recebido o soldado mencionado na portaria acima.

Dita — Mandando excluir com guias para os corpos, a que dantes pertenciaõ, o primeiro-sargento José Carlos Lopes; os cabos-de-esquadra Francisco Pedro Celestino, Pedro José de Barros José Braz Pereira Bastos, e o soldado Manoel Ferreira da Paixaõ, todos do batalhaõ de infantaria de guardas nacionaes destacado.

Thesouraria da Fazenda.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DO PASSADO.

Officio — Ao administrador da meza do consulado, participando a licença de 2 mezes, com os seus respectivos vencimentos, concedida pelo tribunal do thesouro publico nacional ao segundo escripturario d'aquella meza Praxedes da Fonseca Coutinho, para tratar de sua saúde.

Portaria — Mandando, que em cada uma das repartições da secretaria, contadoria, thesouraria, e commissariado-fiscal do ministerio da guerra, haja um livro para escripturação do ponto dos seus respectivos empregados.

IDEM DO DIA 30.

Officio — Ao Exm. presidente da provincia, informando o requerimento de José Maria Schecflee Junior, em que pedio a Sua Magestade o Imperador ser provido em um dos lugares da pagadoria das tropas, que se ia crear nesta provincia.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

— Espalhou-se hontem (12 de desembro) na cidade que S. A. I. tivera uma recahida, e que se achava gravemente enferma. Temos o praser de annunciar que este boato é destituido de todo o fundamento, como conheceráõ os leitores pelo seguinte boletim:

« SS. MM. II. continuaõ a passar excellentemente. S. A. I., tendo passado sem alteração alguma em sua convalescença, se acha actualmente muito bem. *(J. do Com.)*

— Foraõ ultimamente nomeados:—

Consul geral encarregado de negocios em Bolivia, o Sr. tenente-coronel José Joaquim Machado de Oliveira.

Secretario da legação em Paris, o Sr. Dr. Sebastiaõ Ribeiro de Almeida. *(S. da M.)*

— O governo imperial marcou o dia 14 de janeiro (presente) para as eleições a que se tem de proceder pela vaga que deixou no senado o fallecido D. A. Feijó, senador pelo Rio-de-Janeiro.

— O Sr. Dr. Francisco de Queiroz Coutinho Mattoso da Camara foi nomeado presidente da provincia do Rio-grande-do-norte.

— O Sr. chefe de esquadra Joaõ Pascoe Grenfell acaba de ser nomeado commandante da divisaõ naval no Rio-da-prata.

— Hontem (20 de desembro), pelo meio dia, a congregação dos lentes da escola de medicina conferio, na presença de S. M. I. e dos ministros da guerra e da marinha, além de um numeroso concurso, o grão de doutor aos senhores abaixo declarados:

José Sergio Ferreira, José Bernardino Ferreira Pacheco, Bernardino José Rodrigues Torres, José Francisco Corrêa, Lucindo Pereira dos Passos, Manoel José Barbosa, Antonio Dias Ferraz da Luz, Francisco de Campos Cordeiro Valladares, Sebastiaõ de Campos Cordeiro Valladares, Cyrillo José Pereira de Albuquerque, Antonio da Silva Gradin, José Augusto Cesar de Menezes, Januario José da Silva, Luiz José Sergio do Amaral, João Ricardo Noberto Ferreira, João Baptista de Lacerda, Luiz Sobral Pinto, Francisco Rodrigues Penalva, Manoel Gomes de Oliveira Pinto, José Antonio de Mattos e Silva, Claudino José Viegas, Francisco Comes da Motta, Guilherme Antunes Marcello. *(J. do C.)*

Julgamentos do Pharol, e do Paiz.

Nas sessões de 11 e 12 do corrente (desembro) foraõ submettidos ao tribunal do jury os numeros 79, 81 e 82 do *Pharol Constitucional*, accusados de conterem injurias contra a pessoa de S. M. o Imperador nos artigos—De que serve a força brutal ?—do n. 79; —O Brasil e a Hespanha— Zum-zum no paço— Conspiração da Joanna—Tristesa do Imperador —Desgosto das Napolitanas—, do n. 81;—Tristesa do Imperador—Como o Sr. D. Joaõ VI tratava seus vassallos—Como o Sr. D. Pedro II recebe os seus subditos—, do n. 82.—Era responsavel de todos estes artigos um Joaõ Capistrano Patatiba, que compareceo no primeiro dia com o seu advogado, o Dr. Francisco de Santa Barbara Garcia, e hontem (12 de desembro) tomou elle mesmo a sua defesa dos ns. 81 e 82. Em consequencia das respostas dadas aos quesitos pelos jurados, o Sr. presidente do tribunal condenou o réo a 4 annos de prisão, multa correspondente á metade do tempo, e nas custas quanto ao n. 79, que mandou suprimir; tendo a mesma sentença quanto ao n. 82. O n. 81 foi absolvido, e condemnada a municipalidade nas custas. O réo, que desde a pronuncia tem estado preso, appellou das sentenças.

Foi da mesma sorte absolvido hoje o n. do *Paiz*, de que era responsavel o referido Patatiba. *(S. da M.)*

RIO GRANDE DO SUL.

Interessantes detalhes sobre a situação da provincia.—Vantagens obtidas pelas armas imperiaes durante a presidencia do baraõ de Caxias.

(Carta de um Rio-grandense a outro residente no Rio-de-Janeiro.)

Rio-pardo, 12 de novembro de 1843.

Charo amigo.—Pedes-me noticias do paiz, desejas saber com que fortuna prosegue a legalidade no seu empenho de pacificar a provincia, e exiges sobretudo minha opiniaõ ácerca do termo provavel desta luta ruidosa e penivel. Tratarei de satisfazer-te do melhor modo que me fôr possivel; mas serei laconico, porque me falta tempo e saúde, proporções, sem as quaes pouco ou nada se adianta do que emprehendemos nesta vida.

Apenas decorre um anno, depois que o novo general abrio a presente campanha, e, em meu fraco entender, estaria ella concluida a não lhe faltarem cavallos, artigo bellico indispensavel a todos os exercitos, e ainda mais aos que se batem neste paiz; e o peior é que elles se fazem cada dia mais raros aqui, como no estado visinho, como em Corrientes e Entre-Rios, donde emfim não seria impossivel mandal-os vir se lá os houvesse, abrindo a bolsa, cerrando os olhos, e não reparando o preço. Já percebeo o instincto publico que, a continuar a guerra por mais dous annos nesta parte da America-do-sul, seriaõ forçados os belligerantes a continual-a — montados sobre dous pés—. Neste caso naõ ficaria de peior condição o Brasil, a quem sobra infantaria.

Volvendo ás operações militares, ellas foraõ encetadas com fortuna, e teem sido condusidas com acerto. Se tivesse tido o trabalho de passar pelos olhos as ordens do dia do exercito, verias que um pequeno destacamento inicia as operações em 30 de setembro ultimo; desfasendo sobre o Camaquan uma forte reuniaõ inimiga, percorre impune 52 legoas e recolhe-se á capital com 580 bons cavallos tomados aos rebeldes.

Anteriormente á este facto (26 de setembro), tinha sido sorprendido e morto em frente do Triumpho Antonio José de Faria, commandante de uma partida dos mesmos.

Em 13 de maio deste anno são rechaçados os rebeldes, atacando com 700 homens o coronel Arruda: no dia 14 o capitaõ Albernaz, á frente de um esquadraõ, consegue derrotar-lhes outra partida, onde perdêraõ 2 mortos e 11 feridos.

Em Pay-Passo largão os rebeldes nas maõs de seus inimigos cinco boccas de fogo, grande porçao de armamento e equipamento, tanto de infantaria como de cavallaria, ferro em barra, muitos projectis, uma botica no valor de 7,000 patacões, para cima de mil cavallos, e, sempre acossados pelo exercito legalista, saõ compellidos a abandonar a provincia, refugiando-se no Estado-oriental, ao mesmo tempo que o capitão Albernaz, legalista, volvia ao quartel-general com 270 cavallos colhidos ao inimigo.

No decurso do predito maio, Demetrio Ribeibeiro, á testa de sua partida, encontra junto ao Uruguay 70 rebeldes e Correntinos, aos quaes carrega e destroça completamente, toma-lhes prisioneiros Modesto e Patricio, seus chefes, e com elles mais de 400 cavallos.

Não longe de Ponche-verde, 2,500 rebeldes, capitaneados por Bento Gonçalves, Neto, Canavarro e João Antonio, isto é, todas as fôrças da rebellião, engrossadas por alguns Orientaes, conduzidas pelo caudilho Santander, empenhão por mais de duas horas renhido combate contra 1,414 legaes ás ordens do brigadeiro Bento Manoel: são constantemente desfeitos e repellidos em suas repetidas cargas e ataques de infantaria, e sua numerosa cavallaria (os imperiaes tinhão apenas 700 homens desta ultima arma) deixão o campo juncado de seus cadaveres, levando alguns máos cavallos, que anteriormente lhes havião sido tomados: e seria sua derrota completa e aproveitarião a victoria os legalistas se lh'o não impedisse o máo estado da sua cavalhada. Contárão-se cento e tantos mortos dos rebeldes, que o juiz daquelle districto levou tres dias a mandar enterrar; 300 homens se lhes dispersárão e 17 carros de feridos forão dirigidos por Ismael a Bagé, onde até o tempo lhes faltou para curarem-se. Tiverão os imperiaes 34 mortos e 47 homens fóra do combate.

O de 8 de junho foi além de toda a expressão glorioso para o imperio: 500 rebeldes são batidos, e repetidas vezes rechaçados por 186 cavalleiros legalistas ao mando do tenente-coronel Francisco Pedro; parte destes combatem a pé por largo tempo, até que a apparição de um batalhão mandado em seu soccôrro poz o inimigo em precipitada fuga: 19 cadaveres, mais de 80 feridos, acima de 100 extraviados, foi o resultado que obtiverão os rebeldes de um combate, no qual todas as probabilidades de triumpho erão a seu favor. A legalidade perdeo nesta occasião 11 homens.

Por 5 dias successivos Canavarro, á frente de 1,400 homens, e mui prompto, reforçado pela gente de Neto e Bento Gonçalves, que se lhe reunirão, occupão-se em atacar inutilmente a 530 imperiaes que lhes resistem ás portas de Alegrete; até que forão auxiliados por uma columna ás ordens de Bento Manoel, que tambem põe com a sua presença em precipitada fuga o inimigo.

No dia 24 de julho, 34 homens da cavallaria imperial aprehendem 166 cavallos aos rebeldes, que em boa guarda os tinhão nas circumvizinhanças do Pirahy.

O coronel Marques, destinado á cobrir desde S. Gonçalo ao exercito 4,000 cavallos de remonta, sorprehende em sua passagem a villa de Piratinim, séde do governo rebelde; mette pelos matos o vice-presidente e seus ministros, apossa-se de duas carretas carregadas de effeitos que se retiravão para Camaquan; põe em fugida Amaral Ferrador e 150 cavalleiros que o seguião; encontra na villa um deposito de roupas de lãa e algodão americano, peças destes generos e de chita, armas brancas e de fogo, arreamento, cartuxame de artilharia, cavallaria e infantaria, e 200 cavallos que cahem em seu poder. O rebelde Felicissimo Felix Feijó se apresenta com 37 dos seus. Diversas partidas dirigidas sobre os districtos de Cangussú e Serra-dos-Tapes jámais se recolhêrão sem trazer porção de cavallos e prisioneiros.

Intentão os inimigos invadir Missões, penetrar até S. Borja, saquear esta villa e a povoação de Itaqui, e põe em movimento 300 homens para este fim, os quaes, prevenidos pelo imperiaes que marchão a elles, volvem sobre seus passos, abandonando a empreza mallograda, mais de 300 cavallos, e as carretas que conduzião para transporte do saque supradito. Pouco depois Guedes com 900 homens invade pela segunda vez aquelle municipio em 29 de setembro, e, presentido e supplantado pela vigilancia legal, apressa-se a desistir do seu empenho.

Cento e cincoenta e cinco Santafezinos do exercito de Rivera, comprehendidos 19 officiaes ao mando do tenente-coronel Sotello, passão ao nosso territorio em o dia 26 de setembro, procurando reunirem-se ao cabecilha Bento Gonçalves. O tenente-coronel Propicio, mandado sobre elles, os encontra nos campos do Chico-Talaveira, e os traduz ao grande quartel-general, onde são desarmados. Afóra estes, 100 Santafezinos pertencentes ao exercito de Rivera procurão unir-se pelo Quarahy a Canavarro. Partidas, ha tempo, destacadas da segunda divisão os compellirão a largar o rumo que seguião e a atravessar o Uruguay no passo de Igos, via de Corrientes.

No dia 25 de outubro, põe-se Bento Gonçalves em marcha sobre Cangussú, levando comsigo mais de 300 homens, com o magnifico projecto de sorprehender o tenente-coronel Francisco Pedro. Poupa-lhe este duas leguas de caminho, sahindo-lhe ao encontro, e logo

LAR ENCONTRADO

com elle, e vae-lhe ás ancas depois de defumal o com duas descargas de infantaria. Sua mercê, sem oppôr a menor resistencia, deo prudentemente ás gambias. *Sic fugiunt cervi, sic penna trepidante columbæ!* Ficárão no campo 3 mortos do inimigo, 5 prisioneiros, 1 estandarte, toda a bagagem e cavallos de estimação que levavão por diante, mais de 50 ensilhados, vinte e tantos cargueiros, todo o abarracamento, muitos ponches e armamentos espalhados pela terra; nem o mais leve prejuizo soffrêrão os imperiaes. Se a fragosidade do terreno e as sombras da noute os não tivessem favorecido, nem um só dos rebeldes escapava. Assim se verificou no pobre Bento o nosso velho ditado: — Foi por lãa, e veio tosquiado.

Não muito depois disto o malfadado Bento occupava-se mui tranquillo em carnear e fazer assados. Eis que de novo se apresenta o intromettido Francisco Pedro, sem que ninguem o convidasse, e o obriga a levantar-se em jejum, mão grado seu, da meza, e a ir accender de novo seu fogão em paragem menos atreita a visitas tão intempestivas e desagradaveis. Que mofina a d'este homem! toca-lhe sempre ser batido, quer seja atacado quer ataque! O Bento é uma bigorna onde todo o mundo bate.

Expressamente não quiz deixar em silencio nem os encontros menos consideraveis da presente campanha, para pôr-te em estado de tirar comigo as seguintes illações: 1.ª Que não é possivel attribuir a puro acaso esta serie de vantagens, que constantemente se reproduzem debaixo de circunstancias differentes e em diversas situações e localidades, e, seja no ataque ou na defesa, conseguidas sempre por numero inferior. 2.ª Que a nullidade, a incapacidade de um chefe revolucionario podem sustentar-se largo tempo acobertadas pelos interessados maneios da intriga empenhada em conserval-o, de mãos dadas com a concurrencia de mil outras causas externas que o vulgo nescio sóe attribuir á fortuna, ignorando d'onde ellas partem; mas que, cessando uma vez a acção simultanea destes poderosos auxiliares, que o levão como pela mão e de rastos ao fastigio de usurpada e não merecida nomeada, toda essa massa da inutilidades se põe em evidencia revestida dos despreziveis andrajos que lhe são proprios; o partido então se fracciona e despedaça como a estatua de Nabucodonosor, e o povo, indignado contra o impostor que o seduzia, ou o expulsa ou o mata. 3.ª Que os rebeldes, reduzidos a uma fôrça numerica insignificante, sem munições de guerra, sem artilharia, mal armados, e com um punhado de infantes mal conduzidos e peior disciplinados, devem renunciar ás acções geraes e decisivas, que é o mesmo que renunciar aos grandes resultados da victoria e ao restabelecimento de seus negocios desgraçados. 4.ª Que, no estado em que as cousas se achão, e a não desapparecerem as causas efficientes que tantos bens teem produzido á legalidade, um cambio de fortuna a favor dos rebeldes só póde ter cabida no craneo de um visionario.

Em verdade o rebelde é apenas senhor do terreno em que assenta o pé, e onde mal o deixão repousar. Não conta com um só deposito; nenhuma collectoria lhe deixárão; nenhuma povoação lhe ficou, de que podesse fazer um hospital; cessou inteiramente o producto do gado que dirigião ás charqueadas; porque todas lhe forão cerradas; é para elle mais sensivel do que aos imperiaes a falta de cavallos, porque os não economisa, e carece absolutamente de dinheiro para compral-os; bem depressa não terão um grão de polvora para queimar, nem sei por que prestigios poderão obter daqui para ao diante munições de guerra, armamento e fardamento necessario.

Dividido o exercito imperial em tres columnas, sabiamente organisadas, torna impossivel toda e qualquer seria combinação do inimigo. O grande deposito collocado no ponto central de Caçapava, coberto por fortificação respeitavel, e a quem armão e defendem guarnição numerosa e sobrada artilharia, ao passo que serve de quicio, sobre o qual gyrão os grandes movimentos estrategicos do exercito, torna por outro lado difficeis e arriscadas as communicações do inimigo, e o fôrça a descrever sempre o arco em todas as suas juncções dos lados para o centro, e *vice-versa*; em quanto o legalista marcha rectamente pela corda, nullificando por esta guiza a vantagem que teem os rebeldes na mobilidade, que conservão pela deficiencia de pesados transportes, e total destituição de artilharia.

Sempre em acção, em movimento; e nisto cumprem os imperiaes com um grande preceito da tactica sublime: « *En fait de guerre*, diz elle, *il vaut mieux faire inutilement que ne rien faire.* » As columnas legaes observão e cobrem uma estensão de cento e oitenta leguas desde a foz do Jaguarão até S. Borja, batendo e esclarecendo por meio das suas numerosas partidas toda a campanha e povoações adjacentes á esta linha de operações, vivissimas quanto o permittem as cavalhadas e a face com frequencia variada e escabrosa do terreno.

As reuniões, outr'ora tão faceis de conseguir, são muitas vezes para os rebeldes, não só perigosas, mas impossiveis de realisar a tempo. Assim, a unidade de acção é inteiramente nulla para elles; e sem esta unidade preciosa nada póde emprehender-se na guerra, que bom seja.

A simples collocação do exercito imperial em relação á sua linha de base fraccionou as massas rebeldes, e poz entre umas e outras descommunal distancia, que nenhuma proporção guarda com a sua fôrça numerica. Em quanto as acossão as columnas lateraes legalistas, a do centro, por meio das successivas marchas e contra-marchas prudentemente calculadas, ora se approxima de um dos seus flancos, ora dos seus depositos, prompta a subvenir-lhes em caso de necessidade; no entanto que as guarnições de Caçapava, da Cruz-alta, da Serra-de-S.-Borja, de Alegrete, as do Jacuhy e outras estão sempre em estado de cooperar com as columnas em questão, ou de serem soccorridas por ellas.

Quando tudo é miseria, desintelligencia, confusão e desordem nos negocios, e pessoas dos revolucionarios, apresentão os legalistas um aspecto e concurso de vantagens, e circunstancias de enorme differença. Bem fardados, munidos e armados, sobra-lhes o numerario, com que pagão até as rezes que carneão para seu sustento. Uma ordem admiravel, uma disciplina severa os dirige; e o silencio imposto ás paixões, outr'ora exageradas, acabará por procurar-lhes um triumpho mais glorioso, e duravel que aquelle que resulta dos combates, o da reducção, e pacificação dos espiritos.

Por toda o parte se vão recolhendo os fructos saudaveis desta conducta verdadeiramente humana, sábia, e digna dos maiores elogios A' ella se deve em grande parte a defecção enorme que padecem as fileiras da revolução de um anno para cá; á ella os numerosos braços empregados no serviço da legalidade, e que a moderação e a politica arrancárão ás dos seus inimigos; a ella a desconfiança, o descontentamento, a divergencia de opiniões que atormentão os rebeldes; a estreiteza de circunstancias, a que se veem reduzidos, e a proxima total subversão desse partido!

Creio-te agora assaz habilitado á formar por ti mesmo não equivocado juizo sobre o exito provavel da campanha, que por aqui se está fazendo. Terás entendido que é humanamente impossivel aos rebeldes levar avante a sua sonhada independencia.

Breve terá desapparecido da scena politica o unico alliado com que contavão, que não está em circunstancias de servil-os, e que se contenta com soccorrêl os nestes momentos dolorosos com muitas e magnificas promessas acompanhadas de um mesquinho fornecimento

Breve, arrastado por seus severos destinos, e ainda mais pelos errados principios da desgraçada politica que o rege, que o tem levado cem vezes aos ultimos escalões de uma ruina imminente, breve, volvo a dizer-te, só achará esse homem debaixo do pavilhão imperial o unico, asylo que a extrema desgraça póde deixar-lhe sobre a terra. Então lagrimas de sangue correrão dos olhos extremamente fascinados dos filhos da revolução rio-grandense, mas mui tarde para a reparação de males incalculaveis, e mais tarde ainda para um inutil arrependimento. (*Jornal do Commercio.*)

COMMANDO EM CHEFE DO EXERCITO.

Quartel-general nas pontas do Camaquan, 16 de novembro de 1843.

Ordem do dia n. 93.

S. Ex. o sr. general barão de Caxias, presidente desta provincia, e commandante em chefe, manda fazer publico, para conhecimento do exercito, que da 2.ª divisão, sendo desprendidos no dia 9 do corrente da estancia de Alexandre Ribeiro 40 cavalleiros, e o alferes do 9.º corpo de cavallaria de guardas nacionaes Antonio Ignacio, commandados pelo tenente do provisorio de voluntarios Joaquim de Vargas, com o fim de observarem o inimigo, encontrárão, a duas leguas distante do ponto da sahida, junto ás confluencias do Taquarimbó, uma partida rebelde acampada com cavallos a pasto, e sem hesitar carregando a ella, se dispersou, e ganhou o mato, que borda aquelle arroio, soffrendo o prejuizo de 5 homens, que ficárão prisioneiros, 1 morto na carga, 96 cavallos, porção de arreamento, 2 cunhetes com cartuxos, e uma importante correspondencia vinda do estado do Uruguay para David Canavarro, a qual, e o cartuxame erão conduzidos por um tenente-coronel Oriental, que tambem se escapou a pé favorecido pelo dito mato. Se os dous officiaes incumbidos de uma tal diligencia desenvolvessem, no acto do ataque, e depois delle, a necessaria pericia, e assiduidade em seus deveres, certamente aquelle tenente-coronel, e todos os individuos da dita partida rebelde cahirião em nosso poder. Neste pequeno encontro tivemos um homem morto, e outro ferido gravemente.

Tambem S. Ex. manda fazer publico, que, da sobredita 2.ª divisão destacando o sr. tenente-coronel Demetrio Ribeiro com o corpo provisorio de voluntarios do seu commando, e o 4.º corpo de cavallaria de guardas nacionaes da capella de Santa Anna do Livramento, para as pontas do Cunha-Perú, com o intuito de bater o rebelde Guedes, este conseguio reconhecer a fôrça, que o procurava, e sem ousar esperar, fugio em diversas direcções para as cabeceiras do Quaraby, d'alli para o Rincão-da-sepultura, donde levantando o campo, se retirou para a origem do Taquarimbó-grande; e buscando sempre a favorita guarida do estado vizinho, evitou dest'arte o encontro com as armas imperiaes. Quatro rebeldes apprehendidos, e perto de 300 cavallos foi o resultado, que se colheo durante a perseguição feita áquelle caudilho desde o dia 1.º até 9 do presente mez.

Hoje se apresentárão a S. Ex., vindo escapados da força de Canavarro, no dia 12 do presente mez, onde se achavão prisioneiros, os alferes Diogo Alcalá, do 3.º regimento de cavallaria ligeira; Joaquim Lemos do Prado, e Eleuterio Lemos do Prado, do 3.º corpo de cavallaria de guardas nacionaes, aos quaes de bom grado, se associou para a fuga o commandante da guarda Manoel José da Silva, encarregado naquelle dia da segurança dos referidos officiaes.

No impedimento do ajudante-general, *Casimiro José da Camara e Sá*, tenente-coronel, deputado ajudante general.

Quartel general nas cabeceiras do Jaguary, 18 de novembro de 1843.

Ordem do dia n. 49.

S. Ex. o sr. general barão de Caxias, presidente desta provincia, e commandante em chefe, cheio da mais viva satisfação, manda patentear ao exercito a importante noticia, que recebeo por parte official da columna da esquerda, da qual consta, que Bento Gonçalves, e Antonio Neto, estigmatisados do prejuizo, que soffrêrão na noute de 25 do mez findo, o que se fez publico na ordem do dia n. 90, se humilhárão a supplicar soccorro a Canavarro: este, condoendo-se do estado melancolico do ex-presidente, e general em chefe da moribunda republica, generosamente lhe enviou o auxilio de 300 infantes, que, juntos á mesquinha acquisição de Mariano Gloria com alguns individuos, e cavallos, se virão aquelles dous abatidos caudilhos á frente de uma força de pouco mais de 600 homens, e uma peça de calibre tres: considerárão-se capazes de reivindicarem o damno, que recebêrão naquella noute de 25, e nesta convicção marchárão sobre o ponto de Cangussú, que occupava a dita columna: pelas onze horas da manhãa do dia 6 do corrente, anniversario daquelle em que tresloucadamente se declarárão como republicanos, sua infantaria, protegida pela cavallaria, acommetteo audaz a aquella posição, gritando — ás bagagens! — Viva o rio Pardo — ! A nossa tropa os recebeo á sangue frio, um renhido combate se travou, sendo elle apenas sustentado por tres companhias do batalhão 11 de caçadores, hoje 8.º de fusileiros, e uma pequena guerrilha do 5.º corpo de cavallaria de guardas nacionaes; porém tal foi a bravura das mesmas, que o inimigo, depois de mais de uma hora de vivissimo fógo, abandou o campo da acção, sobre o qual ficárão mortos dos seus 3 officiaes, e 27 soldados, 2 prisioneiros, 2 apresentados, todos de infantaria; e muito armamento.

Dos nossos morrêrão 1 cadete, 1 anspeçada, 2 soldados do 8.º, e 1 sargento do 5.º corpo, ficando feridos 1 cabo, e 11 soldados daquelle, alguns gravemente, e duas praças deste.

S. Ex. dirige, por tão plausivel motivo, os bem merecidos encomios de que por sua bravura se fizerão credores os srs. tenentes-coroneis Francisco Felis da Fonseca Pereira Pinto, Francisco Pedro de Abreu, e major Antonio Joaquim Baceliar, e bem assim os srs. majores graduados Carlos Resin, Fernando Antonio Moniz, e tenente Wenceslão de Oliveira Bello (o primeiro commandante da 2.ª companhia, o segundo da 3.ª, e o ultimo da 6.ª), pela pericia, e distincto valor, com que dirigirão seus soldados durante o combate, em o qual, conduzindo-se com denodo os srs. Prudencio Maximo dos Reis Carneiro, alferes Antonio José da Silva, Custodio Coelho dos Santos, e Sabino Justiniano da Rocha, se fazem tambem credores dos elogios de S. Ex., assim como os srs. officiaes do 5.º corpo capitão Antonio José de Carvalho, alferes Francisco Pires de Salles, que dirigirão os atiradores de cavallaria, e o alferes Fidelis Paes da Silva, que praticou actos de valor desmarcado, entreverando-se na infantaria inimiga, resultando-lhe disto receber duas contusões, uma de bala, e outra de uma pancada de coronha de espingarda.

S. Ex. assegura aos sobreditos officiaes, que seus nomes vão ser levados á augusta presença de Sua Magestade o Imperador, e significa a todos os outros, e aos officiaes inferiores, e soldados do 8.º de fuzileiros, e 5.º corpo de cavallaria de guardas nacionaes, que elles, pelo muito bem, que se hão conduzido, são assaz dignos dos louvores, que a cada um em particular lhes manda transmittir por conducto de seus commandantes.

Tendo sido o 11.º batalhão designado o 8.º de fuzileiro, e convindo elevar a sua fôrça ao estado completo, que lhe é marcado pelo novo plano, e mesmo prehencher o vacuo, que deixárão os bravos, que perecêrão no citado combate, e aquelles que por ventura succederem, determina S. Ex, que o sr. tenente-coronel commandante do mesmo batalhão escolha do 1.º de caçadores oitenta praças com as circumstancias precisas para a arma de fuzileiros, e com ellas organisará as 7.ª, e 8.ª companhias, entregando o commando de uma dellas ao sr. tenente Wesceslão de Oliveira Bello, pela distincção, com que se houve no mencionado, fogo commandando a 6.ª

O sr. commandante do 1.º batalhão de caçadores excluirá do estado effectivo deste corpo as referidas oitenta praças, que ficão com passagem para o 8.º de fuzileiros; recebendo em seu lugar os 200 recrutas ultimamente chegados da côrte.

S. Ex. igualmente manda declarar, que o sr. tenente-coronel Abreu lhe enviou uma correspondencia de Canavarro para Bento Gonçalves, e outros, a qual foi interceptada no dia 7 deste mez, e o seu conductor, o intitulado tenente-coronel Firmiano, morto pelo sargento Emilio Rodrigues da Silva.

No impedimento do ajudante-general, *Casimiro José da Camara e Sá*, tenente-coronel deputado ajudante-general. (*Idem.*)

PERNAMBUCO.

Rendimento da mesa de rendas internas provinciaes no mez de dezembro p. p.

A saber:

Decima dos predios urbanos. . .	14:302$338
Sello de heranças e legados.	119$430
Meia siza dos escravos ladinos. . .	778$650
Escravos despachados para fóra da provincia.	155$000
Passaportes de policia.	3$600
Serrarias.	38$400
Fabricas de charutos.	25$600
Olarias.	12$800
Fabrica de chapéos.	12$800
Juros da divida activa provincial.	34$583
	15:483$203

O escrivão e administrador,
Luiz Francisco de Mello Cavalcanti.

Rendimento da meza da recebedoria de rendas internas geraes no mez de dezembro proximo findo: a saber.

Direitos novos, e velhos	312,549
Direitos de chancellaria.	4,410
Dizima da mesma.	92,606
Imposto de letras ajuizadas. . . .	368,345
Siza dos bens de raiz.	4:321,800
Emolumento de certidões.	1,920
Foros de terrenos de marinha. . . .	12,160
Taxa addicional do sello.	182,900
2.ª decima de mão morta.	78,192
Decima urbana.	111,196
Imposto de lojas abertas.	1:617.700
Dito de barcos do interior.	9,600
Taxa de 1$ reis por escravo.	272,000
Taxa anterior do sello.	380,280
	7:765,658

Pertencentes aos annos seguintes:

Ao anno corrente.	7:400,462
Ao de exercicio findo. . . .	365,196
	7:765,658

Recebedoria 3 de janeiro de 1844. – No impedimento do escrivão o 1.º escripturario,
Manoel Antonio Simões do Amaral.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hontem (2) chegou a este pôrto, vindo dos do sul, o vapor *Imperatriz*, que deixou em tranquillidade as provincias, porque passou. Na das Alagoas, cujo perigoso estado tinhamos noticiado aos nossos leitores, consta-nos, que se acha a paz completamente restabelecida, em consequencia das energicas medidas, de que lançou mão a respectiva

presidencia. Porelle recebemos diversos jornaes; e em lugar competente transcrevemos o que de mais interessante encontramos, e que nos foi possivel accommodar neste numero; reservando-nos para publicar nos seguintes não só um pequeno resto das noticias do Rio-grande-do-sul, como algumas do exterior.

A commissão, que por decreto de 17 de maio do anno passado foi encarregada da organisação da nova tarifa das alfandegas, havia concluido os seus importantes trabalhos, e apresentado-os ao Exm. sr. ministro da fazenda, que os mandou imprimir.

Na noute de 6 de dezembro ultimo tentárão roubar o arsenal de marinha da côrte; mas ou por falta de meios, ou de tempo deixárão de levar a effeito esta tentativa, da qual não pequeno prejuizo deveria resultar aos cofres publicos.

No dia 15 do referido mez de dezembro occupou-se o jury da côrte com o processo dos réos Antonio Pereira Diniz, e Luiz de Moraes e Cardoso, accusados do crime de introducção de sedulas falsas naquella capital: depois de renhido debate entre o promotor publico, e os advogados dos réos, forão estes considerados incursos no grão maximo do artigo 174 do codigo criminal, combinado com os artigos 8.º e 9.º da lei de 3 de outubro de 1833, e condemnados á 16 annos de galés para a Ilha-de-Fernando; e levantou-se a sessão as 11 horas e 20 minutos da noute; tendo o réo Cardoso appellado da sentença.

O sr. Manoel Felisardo de Sousa e Mello havia tomado posse da presidencia de S. Paulo no meio de innumeros applausos dos habitantes da respectiva capital, que por esse meio manifestárão, quão agradavel lhes foi a sua nomeação

Á vista das noticias do Rio-grande-do-sul reconhecerão os nossos leitores, que a fôrça da legalidade vai ganhando novos louros, e que são falsos, e inteiramente destituidos de fundamento os boatos atterradores, que por vezes teem aqui assoalhado os inimigos da ordem, e integridade do Imperio.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 2	3:890$631
Dito do dia 3	6:899$696

Descarregão hoje 4.

Patacho—*Tarujo*—differentes generos.
Barca—*Bella Pernambucana*—trastes, e fructas.
Patacho—*Mercator*—carvão.
Dito—*Vigilance*—idem.
Brigue—*Gabriella*—sal.
Dito—*Superior*—idem.
Dito—*Thomaz-Luk*—canos de ferro.
Dito—*Baltuur* - differentes generos.
Dito — *Sophia* — alcatrão, e ferro.
Dito—*Stwart*—differentes generos.

RIO DE JANEIRO.
Cambios no dia 20 de dezembro.
Preços da ultima hora da praça.

Cambios sobre Londres.....		25
»	» Pariz.......	378
»	» Hamburgo...	695
Metaes. Dobrões hespanhoes.		30,700 a 750
»	» da patria....	30,800 a 850
»	Pezos hespanhoes...	1,980 a 1,985
»	» da patria....	1$955
»	Peças de 6$400 velhas	17,500
»	» de » novas	16,400 a 500
»	Moedas de 4$000...	9,200 a 300
»	Prata	103 ½ a 104
Apolices de 6 por cento.....		71 ¾ a 72

(*Jornal do Commercio.*)

BAHIA.
Cambios no dia 22 de dezembro de 1843.

Londres............	25 ½ d. p 1$000
França............	375 rs. o franco.
Lisboa.............	110 p. c.
Rio-de-Janeiro......	ao par.
Provincias do Norte ...	idem.
Dobrões hespanhoes...	31$500 a 32$000.
» mexicanos...	31$000
Peças de 6$400.......	16$500
Moedas de 4$000.....	9$000 a 9$200
Pesos hespanhoes.	98 p. c.
Prata cunhada........	96 p. c.

(*Correio mercantil.*)

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 2 do corrente.

Portos do Sul; paquete de vapor brasileiro *Imperatriz*, capitão Jezuino Lamego Costa. Passageiros brasileiros: o Exm. presidente do Rio-grande do norte Doutor Francisco de Queiroz Coutinho Matozo da Camara, sua senhora, e 7 escravos, Dr. Henriques Jorge Rabello, e 1 escravo, Dr. Felippe Lopes Netto, Francisco de Miranda Lial Seve, 4 frades da ordem do Carmo, Dr. Manoel Monteiro de Barros, José Luiz da Gama e Silva, Manoel Domingos do Porto, Portuguez, Luiz Paulino, Italiano, Helary Sheppor, Inglez, Dr. Melcheora Sage, americano.

Navios entrados no dia 3.

Assú; 8 dias, patacho brasileiro *Laurentina*, de 110 toneladas, capitão Antonio Germano das Neves, equipagem 12, carga pixe, farinha de mandioca, e sal: a consignação de Lourenço José das Neves.

Terra-Nova; 48 dias, brigue inglez *Andes*, de 216 toneladas, capitão D. Brocklebank, equipagem 13, carga bacalháo: a consignação de Latham & Hibbert.

Sahidos no mesmo dia.

Maceió, Bahia, e Rio-de-Janeiro; vapor brasileiro *Pernambucana*, commandante João Melitão Henriques.

New-Beldford; galera americana *Amethyst*, capitão Robert P. Reynard: com a mesma carga que trouce.

Declarações.

— O vapor imperatriz recebe as mallas para o norte hoje (4) á uma hora da tarde.

— Cartas seguras existentes no correio para os senhores: M. Calmont & C., José Silverio da Rocha, João Sebastião Pereti, Joaquim de Annunciação Siqueira Varejão, e Victorino José de Sousa Travasso.

— O abaixo assignado, escrivão e administrador da meza de rendas internas provinciaes d'esta cidade, faz sciente a todos os proprietarios de predios urbanos dos tres respectivos bairros, e povoação dos Affogados, que, tendo-se findo no ultimo de dezembro proximo passado o prazo marcado por lei, para o pagamento a boca do cofre da respectiva decima, do 1º. semestre do anno financeiro de 1843 a 1844, vae proceder executivamente, logo que se findem as férias, contra todos os devedores, não só do semestre acima mencionado, como tambem dos annos anteriores. E para que chegue a noticia de todos mandei afixar o presente, e publical-o pela imprensa. Recife 2 de janeiro de 1844.

Luiz Francisco de Mello Cavalcanti.

= O administrador da meza da recebedoria das rendas geraes internas avisa aos moradores dos bairros do Recife, S. Antonio, Boa-vista, e Affogados, que a relação dos devedores da taxa de escravos, imposto do banco, seges, e carrinhos canoas, e bens de mão morta, já se acha prompta para ser remettida para juizo, e por isso avisa pela ultima vez, que espera até 15 do corrente para virem pagar. Recebedoria 2 de janeiro de 1844.

Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque.

= O primeiro escripturario da meza de rendas internas provinciaes desta cidade, abaixo assignado, tendo sido encarregado pelo sr. escrivão, e administrador de proceder ao lançamento da decima dos predios urbanos do bairro do Recife avisa aos srs. proprietarios, e mais pessoas interessadas em dito lançamento, que dá principio no mesmo em 3 do prezente mez. Meza de rendas internas provinciaes 2 de janeiro de 1844. - *José Guedes Salgueiro.*

— O abaixo assignado, encarregado do lançamento da decima dos predios urbanos do bairro de S. Antonio desta cidade, avisa aos srs. proprietarios, e a quem convier, que no dia 3 do corrente principia o lançamento da referida decima, assim como previne aos inquilinos das casas, que tenhão promptos os recibos do aluguer das mencionadas casas. Recife 2 de janeiro de 1844. O 1.º escripturario,

João Ignacio do Rego.

= O segundo escripturario da meza de rendas internas provinciaes desta cidade, abaixo assignado, tendo sido encarregado pelo sr. escrivão, e administrador de proceder ao lançamento da decima dos predios urbanos do bairro da Boa-vista, aviza aos srs. proprietarios, e mais pessoas interessadas em dito lançamento, que dá principio ao mesmo em o dia 3 do corrente mez. Meza de rendas internas provinciaes 2 de janeiro de 1844.

Francisco de Paula e Silva.

THEATRO PUBLICO.

HOJE 4 DO CORRENTE.
SEGUNDA REPRESENTAÇAÕ
da
COMPANHIA RAVEL.

Começará o espectaculo ás 8 horas em ponto por uma overtura em grande orchestra, seguida pelas estatuas gyrantes pela

Companhia Ravel.

Estudos de estatuas antigas, e ideias de Marmore, dispostos de modo, que estes bellos grupos de figuras poderão ser vistos de todos os pontos.

1.º O gladiador moribundo, Atlas sustentando o globo, o gladiador combatendo.
2.º Hercules suffocando Enthêo: os pugillistas.
3.º O juramento dos Horacios.
4.º A partida dos Horacios, indo decidir da sorte dos Romanos em combate com os Curiacios.
Discobolo em acção.
5.º Cincinato atando a sandalha; o Amolador; o gladiador em defeza; o ultimo suspiro do gladiador,
6.º David conquistador; Goliah; Hercules; e Achillor.
7.º Grupo de estatuas da antiguidade.
8.º Hercules em repouzo, um pai salvando seu filho do diluvio; grupo ideal de David.
9.º Os derradeiros esforços de um gladiador; Camillo voltando do combate.
10.º Os habitantes de Troia levando o corpo de Heitor para ser queimado.
11.º Promethêo agrilhoado por ordem de Vulcano; o vôo de Mercurio.

A Cracoviana,
Dansa celebre pela gentil madama Leon Giavelly.
La Rosita,
Valsa hespanhola com grande orchestra.
Dansas de corda.

1.ª Passo chinez, por Mr. Francisco Ravel.
2.ª Passo grego, pelo celebre burlesco Mr. Leon Giavelly.
3.ª Passo de pastora por madama Martin Giavelly, primeira dansarina da corda do mundo.
4.ª O pequeno amor, de 3 annos e meio de idade, fará pasmar ao publico pela sua afouteza e intrepidez.
5.ª Mr. Carlos Winther, o *non plus ultra* dos dansarinos de corda do mundo, variará os seus exercicios, e findará pelo extraordinario gyro do ballão, dando d'elle o salto mortal para traz.

Intervallo de 15 minutos.
2.ª parte.
Grande valsa
com
grande orchestra.

Terminará o espectaculo pelo baile comico de

Monsieur Déchalumeau,
ou
A festa na aldêa;

esta peça suppõe-se ter lugar n'uma pequena aldêa de França, no dia da festa natalicia de Mr. Laronce.

Personagens.

Mr. Laronce, rico proprietario — Mr. Léon Giavelly.
Julio, filho de Laronce—M. Carlos Winther.
Finot, 1.º criado de Mr. Laronce — Martin Giavelly
Jacques, 4.º criado de Mr. Laronce — Mr. Joseph Marcitti.
Mr. Déchalumeau, original—L. Ferin.
Roquinet, criado de Mr. Dechalumeau.
Papel de imbecil—M. Francisco Ravel.
Madama Oliveira, irmãa de Mr. Laronce.—Madamoiselle Eugenia Fènélon.
Madamoiselle Oliveira -- Madamoiselle Leon Giavelly.
Coutote, criada de madama Oliveira —Madamoiselle Martin Giavelly.

Rusticos, e rusticas.

Durante a pantomima dansará a companhia um grande galope rustico, e Mr. Francisco Ravel com madama Martin Giavelly dansarão um passo comigo Styrio.

Preços de entrada.

Camarotes da 1.ª ordem, ns. 1 e 2, 8$ rs.; os seguintes 5$ rs.
Camarotes da ordem nobre, ns. 1 e 2, 12$ rs.; os seguintes 6$ rs.
Camarotes da 3.ª ordem, ns. 2, 4$ rs.; os seguintes 3$ rs.
Frestas 1$500 rs.; platêa 1$ rs.; casuela 500 rs.

Avisos maritimos.

= Para o Pará segue viagem no dia 6 de janeiro o brigue *Deos-te-guarde*, e tendo o seu carregamento prompto, apenas recebe passageiros; os pretendentes entendão-se com Henriques Bernardes de Oliveira & C., na rua da Cadeia-velha armazem n. 12, ou com o capitão a bordo.

= O brigue *Boa-ventura* sae para o Rio-de-Janeire no dia 12 do corrente mez, recebe alguma carga a frete, e escravos: a fallar com Joaquim Gonçalves Cascão, ou com o capitão do mesmo Joaquim Pedro de Sá e Faria.

= Para Buenos-Ayres seguirá breve o brigue *Confiança*, e sómente receberá alguns passageiros para o que tem commodos, e podo quem quizer entender-se a bordo com o capitão, ou com os consignatarios Amorim & Irmãos.

Leilões.

— Leilão, que faz Manoel Joaquim Pedro da Costa por conta de quem pertencer de uma porção de saccas de farinha desde o dia 8 do corrente até finalisar, e deve-se vender a quem mais der, em porções de 10 saccas a 100, cuja farinha está em superior estado para fabricas e para quem não puder comer da farinha, e terá lugar no armazem de José Gonçalves Torres no beco do Capim.

Avisos diversos.

= O abaixo assignado faz sciente, que de todos os seus credores, á quem o annunciante a 11 annos tem comprado effeitos para sua loja de coros, só tem um restante de contas com o sr. Antonio Joaquim Ribeiro de Sousa, e o sr. José Tavares de Menezes, que entre os 2 somma a quantia de 350,000 rs.; e os seus bens são livres. *João Muniz de Sousa.*

= Quem tiver alguma obra, para a qual precise de um bom official de carpina, ainda sendo fóra da praça, o qual é escravo, porém capaz de confiança, com tanto que a dita obra seja dilatada: queira dirigir-se á Rua-imperial n. 64, para ajustar-se.

— Precisa-se de uma ama de leite, e uma preta para fazer o serviço de uma casa de pequena familia: na Boa-vista, becco do Veras n. 18.

— Manoel do Nascimento Pereira participa ao publico, que do primeiro do corrente mez e anno em diante, a sua casa de commercio girará debaixo da firma de - Nascimento Schaeffer & C.; cuja firma fica obrigada á todas as transacções, contraidas até então com o seu unico nome.

— Precisa-se de um menino Portuguez de 10 a 12 annos para caixeiro; mas quer-se d'estes chegados nos ultimos navios; na rua da Penha n. 4, das 6 as 8 horas da manhãa.

— Em um clima tão quente como o do Brazil, onde as molestias terminão fatalmente, as vezes no espaço de poucas horas, he mister haver um remedio que possa servir ao mesmo tempo como preventivo e curador. A Medecina Popular Americana tem essa propriedade, tomada as vezes em quanto ella impede a accumulação dos humores, conserva o sangue puro e conseguintemente para as pessoas menor sujeitas a apanharem qualquer molestia, seja ella contagiosa, ou não.

Recommenda-se portanto ao publico em geral e ensaiar este excellente remedio, que, pelo lado economico, he preferivel a qualquer outra medecina de similhante natureza, tendo as caixinhas maior numero de purgantes e por menos preço.

O publico achará na Medecina Popular Americana nas pilulas vegetaes do Dr. Brandreth estas propriedades que produzem seu effeito sem dores ou encommodo algum, não se faz preciso dieta alguma, e pode-se tratar dos seus negocios nos mesmos dias, em que se tomar.

Vende-se aqui em casa do unico agente João Keller rua da Cruz n. 11, e para maior commodidade dos compradores na rua da Cadeia em casa de João Cardozo Ayres, rua Nova Guerra Silva & C., atterro da Boa-vista Salles & Chaves.

= Aluga-se uma casa com commodos para familia, quintal murado, cacimba, do lado da sombra, e sita na rua de S. Gonçalo; quem a pretender dirija-se a rua d'Alegria casa n. 34.

— Roga-se ao snr. que por engano tirou do correio uma carta de Joaquim Gonçalves da Silva Rocha, chegada pelo vapor *Imperatriz*, tenha a bondade mandar entregar, fechada, ou aberta na rua do Pilar n. 151, ou a bordo do brigue de guerra nacional *Leopoldina.*

— Aluga-se uma casa terrea na rua do Padre Florianno, com bons commodos para duas familias, e outra nova com bonito sotão todo envidraçado, no beco do Serigado; os pretendentes, dirijão-se a rua da Cadeia do Recife n. 25.

Rapé fino princeza da nova fabrica de Godinho da Bahia.

= Acha-se á venda o novo e mui excellente rapè da nova fabrica de Godinho da Bahia, pelo modico preço de 1:000 rs. cada libra: este rapè torna-se muito recommendavel pelo seu bom arôma, não faz bolão nos narizes, e é bastante fino: roga-se aos pretendentes, dirijão-se ao unico deposito existente n'esta provincia, na rua da Cruz no Recife, n. 16, para se verificarem das suas boas qualidades.

= Francisco Tarault participa ao respeitavel publico, e com mais particularidade aos amigos dos bons bocados, que de hoje em diante, elles acharão a toda e qualquer hora na sua casa de pasto franceza da rua da Lingoeta n. 2, toda a qualidade de comida a franceza; assim como vinhos e licores de todas as qualidades, café com leite, e sem elle, pasteis, pastelões, empadas da diversas sortes, salames, presuntos, linguiças, &c.; e que serão servidos com o maior aceio, limpesa, e por preço commodo. O mesmo Tarault offerece-se para mandar levar em as casas as comidas a aquellas pessoas, que com elle se ajustarem, diaria, ou mensalmente, ou por uma vez sómente; participa-se mais, que todos os dias de manhãa um seu agente levará a casa de seus freguezes, pasteis, pastelões, empadas, linguiças, e chouriças franeezas, proprias para almoço.

= Fernando José Braguez embarca a sua escrava Rufina, e o seu escravo Francisco para o Rio-de-Janeiro.

= Precisa-se de 500$ rs. a juros de um e meio por cento, com hypotheca em um predio livre; quem quizer dar annuncie.

= Em 31 de dezembro passado espirou a sociedade de Silva Barroca & Andrade, e se acha em liquidação; todas as pessoas, que se acharem credoras da mesma, apresentem suas contas.

= Precisa-se de uma cozinheira, e uma engommadeira; no collegio de meninas, atraz da matriz da Boa-vista.

=Quem quizer mandar ensinar a algum escravo o officio de ferreiro com perfeição, sobre favoraveis condições, dirija-se a casa de Henriques Eride, na rua do Brum.

– Precisa-se de um cozinheiro forro, ou escravo, ou uma ama de casa, para fazer a comida de uma casa estrangeira, de poucas pessoas; na rua da Cruz n. 40.

— Quem precisar de um rapaz Portuguez, de 18 annos, para tomar conta de alguma venda, e mesmo para fóra da praça, do que tem sufficiente pratica, dirija-se a rua do Livramento n. 13.

= Acaba-se de receber um grande sortimento de vidros para vidraça, e quadros de todos os tamanhos, os quaes se mandão botar por preço commodo; assim como vendem-se tintas em pó, e ja preparadas de todas as cores, e qualidades; na loja de pintor, e vidraceiro na travessa das Cruzes.

– Deseja-se fallar com os snrs. José Alves, José Maria Carvalho, Antonio José Nunes Guimarães, e Francisco José da Silva, e na falta com os snrs. Alexandre José da Silva, Luiz Manoel Rabello, e Antonio Alves de Carvalho, vindos na berca *Tentadora* nesta ultima viagem do Porto para esta cidade; na rua do Queimado, loja n. 6.

= Aluga-se uma casa na rua da Alegria, com commodos para grande familia; a tratar na Rua-direita, armazem n. 9.

— Na rua larga do Rozario n. 35, segundo andar, ensina-se meninas a ler, escrever, contar, coser, marcar, bordar de linho, fazer flores de varias qualidades, tanto de pennas, como de panno, tudo por preço commodo, e promette-se todo zelo no adiantamento das meninas.

— Precisa-se de uma ama de meia idade, para uma casa de pouca familia; na rua larga do Rozario n. 35, segundo andar.

= Quem precisar de uma ama para todo o serviço de uma casa, dirija-se a rua larga do Rozario n. 50.

= Da-se dinheiro a premio em pequenas quantias, com penhores de ouro; na Rua-nova n. 55; na mesma casa vende-se uma casa terrea feita a moderna, com quintal, cacimba, e sotão.

– Quem precisar de um rapaz Portuguez de 18 annos, para qualquer occupação, dirija-se a rua do Queimado, loja de ferragens n. 30.

= Precisa-se de uma mulher de assento, sadia, livre, e desempedida, para ama de uma casa de pequena familia; na rua do Nogueira n. 13.

= Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Cruz, por cima da botica defronte do Corpo Santo; a tratar na rua da Cadeia n. 40.

= Aluga-se o segundo andar da casa n. 63 da rua Pillar, em Fóra-de-portas, tem muito boa vista para o mar, e é muito fresca; a tratar na mesma casa.

= Precisa-se alugar um moleque, que saiba alguma cousa de cozinha, e para outro serviço de uma casa de pequena familia; na rua do Trapiche n. 18.

— Roga-se ao snr. thesoureiro da loteria do theatro, que naõ pague sendo saia premiado, o bilhete da mesma loteria proxima a correr, de n. 3145, senão ao 1.º sargento da primeira companhia do corpo de policia, Antonio Pereira de Souza, por se ter desencaminhado.

— Aluga-se uma sala a dous homens solteiros; no beco do Peixe-frito, venda n. 7.

— A officina de encadernação, que o padre F. C. de Lemos e Silva dirije no Rua-bella n. 45, acha-se provida de ricos ferros de dourar, magnificas placas de relevo, exellentes couros, e marroquins de todas as cores, com o que póde executar as mais elegantes encadernações, que exigirem, quer inteiras, quer cartonadas, e o novo processo, que emprega no applicar, e brunir o ouro, torna o seu dourado de uma permanencia infallivel; a mesma officina se encarrega tambem de brochar quaesquer obras impressas com a perfeição já conhecida do publico, e a um preço moderado.

= O snr. , que empenhou uma sobre-casaca na loja de charutos do pateo do Carmo, queira no praso de oito dias ir tiral-a, do contrario se venderá.

— Na noute do dia 20 do p. p., logo ao escurecer, perdeo-se um livro, que pertence ao escrivão da subdelegatura do Recife, Manoel José Fernandes Barros, o qual ja estava escripto em 3, ou 4 folhas; quem o achou, querendo restituil-o, será gratificado.

— Precisa-se de 1:600$000 rs. a dous por cento, hypothecando-se um predio desembaraçado; na Praça-da-Boa-vista n. 24, adverte-se, que esta quantia é para empregar no mesmo predio, que dá mais valor ao hypothecante.

— Precisa-se de uma mulher forra, ou captiva, para o serviço de uma casa; na rua de Hortas n. 74: na mesma casa engomma-se, e lava-se roupa com perfeição.

= Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia, que saiba lavar, e engommar, dando-se-lhe o sustento, e paga conforme o ajuste; no Atterro-da-Boavista, sobrado n. 65.

= Francisca da Cunha Bandeira de Mello, viuva de João Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, faz sciente ao respeitavel publico, e especialmente a seus devedores, que Luiz Ignacio Pessoa de Mello deixou de ser seu procurador, segundo as suas cartas de ordens, desde novembro do anno p. p., em consequencia do que não está mais habillitado para contratar validamente qualquer negocio seu.

= Quem precisar de roupa lavada com promptidãc, dirija-se a loja da viuva do Burgos.

— Na rua de Hortas n. 130 continua-se a receber meninas para aprenderem a ler, escrever, contar, elementos de arithmetica, doutrina christãa, coser, bordar de seda, e de marca, e fazer lavarinto, pelo modico preço de mil rs.

– Uma pessoa, vinda ha pouco do Rio-de-Janeiro, deseja fallar, ou saber aonde mora o snr Frederico José Pedroso, para se lhe dar noticias de uma herança, que lhe pertence, por morte de seu avô o cômendador Rumão José Pedroso, cuja herança existe no cofre dos orfãos do Rio-de-Janeiro; dirija-se a Rua-velha n. 127.

Compras

= Compra-se effectivamente nesta Typographia toda a qualidade de pannos cortados, ou velhos, de linho, e algodão, toda a especie de fibra, linheza, algodão de refugo em rama, papel, e papelão velho.

— Compraõ-se effectivamente para fóra da provincia escravos de ambos os sexos de 12 a 20 annos, sendo de bonitas figuras pagão-se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar de varanda de páo n. 20.

— Compra-se uma, ou duas carroças, para uso de carregar pipas; na Rua-imperial n. 116.

Vendas.

— Vende-se um violão com excellentes vozes, com sua competente caixa, e methodo do melhor autor; na rua do Cabugá, loja nova franceza de Pereira & Guedes, n. 6.

= Vende-se a armação, e pertences da venda da rua da Roda n. 45; a tratar na travessa das Cruzes n. 8.

— Vende-se resina de angico, licores de differentes qualidades, vinho da Madeira secca, Porto particular, dito velho, Bucellas, Muscatel de Setubal, Malvasia, marmelada em latas, chocolate fino de canella, figos de comadre; na rua da Cadeia n. 2, venda de José Gonçalves da Fonte.

— Vende-se uma casal de rôlas hamburguezas, por preço commodo; na rua de Aguas-verdes n. 42.

— Vende-se uma preta de nação, de 16 annos, com principios de engommado; na rua das Flores n. 35, das 7 as 9 horas da manhãa, e das duas as 5 da tarde.

= Continúa-se a vender a agua de tingir cabellos, e suissas; no pateo do Collegio, loja de chapeos n. 6, e na rua do Queimado, loja de ferragens n. 31: o methodo de applicar a agua acompanha os vidros.

— Vende-se uma escrava de nação, com algumas habilidades, e optima para todo o serviço; na rua dos Pescadores, venda n. 7; na mesma venda precisa-se de um menino para caixeiro.

— Vende-se um bom escravo crioulo de 20 annos, bom sapateiro, e pagem; um pardo de 20 annos, bom carreiro, e trabalhador; 2 ditos bons para todo o serviço; um moleque de 12 annos; um mulatinho de 10, muito alvo; 3 pardas com boas habilidades, perfeitas engommadeiras, cozinheiras, e cosem; 3 pretas que engommão, e cozinhão, e uma dellas é costureira; na rua de Aguas-verdes n. 44.

— Vende-se uma escrava de 20 annos, perfeita engommadeira, e cozinheira; na Rua-nova n. 50, terceiro andar.

— Vende-se uma duzia de cadeiras, um jogo de bancas, um canapé, tudo de oleo, e em muito bom estado; um par de mangas de vidro, um par de castiçaes tambem de vidro, um dito de lanternas de casquinha fina, duas salvas de dito bordadas de prata, e uma mesa de jantar; na rua da Conceição da Boa-vista n. 2.

= Vende-se cêra de carnaúba em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deos n. 1.

— Vendem-se meias de linho curtas, ditas de algodão para meninos e meninas, lenços de seda pretos, e de cores de bonitos padrões: na rua do Queimado, loja n. 25 de Guilherme Sette.

=Vendem-se 9 bois manços, 4 vaccas leiteiras; uma escrava moça, propria para o serviço de campo, e dous carros; no engenho Pimenta a fallar com Manoel Antnoio de Figueiredo.

= Vende-se uma propriedade de dous andares, e dous grandes sotãos, com chãos proprios, com vista para o mar em todos os andares, sita na rua da Moeda n. 9; a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja n 57.

= Vende-se uma venda na rua do Rangel n. 5 (por circunstancias, que se dirão ao comprador) a dinheiro, ou a praso com boas firmas; na rua da Cadeia-velha n. 35.

= Vendem-se saccas com farinha a 2$ rs.; na rua da Cadeia-velha n 35.

= Vendem-se bicos largos, e estreitos, lenços de seda para gravata a 3200 rs., ditos pretos a 2000, e 3500 rs., ditos para algibeira a 2200 rs., pentes de prender os cabellos a 160 e 200 rs., ditos virados a 560 rs., facas, e garfos de cabo branco a 3520 rs., ditos de cabo de metal fino, e de balanço a 6500 rs. a duzia, bonés de palhinha a 280 rs., ditos com palla de lustro a 960 rs., chapeos de dita a 400 rs., cuinhas de burracha a 240 rs, banha superior a 120, 160, e 1120 rs., o boiaõ, dita em potes finos a 1280 rs., sabonetes a 120, 280, 320, 400, e 500 rs., pastilhas de cheiro para afugentar as traças da roupa a 1280 rs., agua de colonia a 160, 180, 400, 500, 720, e 800 rs., dita de flor de laranja a 720 rs., essencia de roza a 720 rs., e outras muitas perfumarias, fitas lavradas, largas, e estreitas, rapé Meuron a 1000 rs., dito de Gasse a 968 rs., dito rolão a retalho, lenços para pescoço de senhora a 3500 rs., transelins para relogio a 1$, e 2$ rs., luvas de cores, e pretas com palmas para senhora, navalhas finas a 2000 rs. o estojo, colchetes a 880 rs. a duzia, e a caixinha a 80 rs, esteirinhas pintadas a 720 rs., papel de peso, e almaço, carteiras de marroquim a 400, 640, e 720 rs., chapeos de sol de panno a 2200 rs., meias brancas, pretas, e azues para homem, e outras muitas miudezas por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 24.

— Vende-se um talim, e fiel para espada, um par de mangas de vidros, e um par de castiçaes, por preço commodo; na rua do Livramento n. 13.

= Fox Brothers tem para vender uma porção de superior Champanhe, chegado pelo ultimo navio; os pretendentes dirijão-se a rua da Cadeia.

=Vendem-se terrenos com 156 palmos de fundo, com as frentes, que os compradores quizerem, na rua da Concordia, e nas travessas do Monteiro, e Caldeireiro, as quaes são de 60 palmos, para onde ditos terrenos tambem fazem frente, em direcção ao rio Capibaribe: estes terrenos achão-se parte atterrados, e parte beneficiados, e tambem tem alagados para a parte do rio., e todos offerecem grande commodidade para a sua edificação, por preço commodo; na rua dos Quarteis, hoje larga do Rozario n. 18.

= Vende-se um sobrado de um andar, e sotão, sito na Rua-velha, defronte do beco do Veras n. 61, em chãos proprios, com bom quintal, e portão no fundo, que bota para a rua da Alegria, a qual foi rectificada ha pouco tempo; na rua do Crespo a fallar com Manoel Gomes Viegas.

= Vendem-se 400 barricas vasias, proprias para socar assucar; na travessa da Madre de Deos n. 11, na padaria de Manoel Ignacio da Silva Teixeira.

= Vende-se um escravo de nação, bom canoeiro, e pescador, dous moleques de nação, de 19 annos; uma parda de 19 annos, cozinha, e é recolhida; e uma escrava quitandeira; na Rua-direita n. 3.

= Vende-se sal grosso de Cadis, e fino de Lisboa, a bordo, e as amostras se podem ver no armazem do Braguez ao pé do arco da Conceição; a tratar com Leopoldo José da Costa Araujo, no Forte-do-Mattos, esquina da rua da Lapa.

– Vende-se cera de carnauba; na rua da Madre de Deos, loja de José Antonio da Cunha.

= Vende-se marmelada em latas, e vinho muscatel engarrafado, tudo de boa qualidade; na rua do Cabugá n. 16.

= Vende-se uma porção de arroz de casca, e duas pipas de agu'ardente branca, na rua do Livramento, armazem n 20.

= Vende-se uma cabra (bicho) com dous cabritos, e dá bastante leite, por preço commodo; na rua das Cruzes n. 40

=Vende-se gomma de araruta, por preço commodo; na rua das Cruzes n. 40.

=Vendem-se superiores canivetes finos com mola, que em se mettendo a penna sae esta aparada perfeitamente: na rua do Cabugá, loja de miudezas junto da do Bandeira.

– Vende-se uma casa de dous andares e sotão, rectificada de pouco tempo, em chãos proprios, sita na travessa da Madre de Deos; a tratar na rua da Cruz n. 50.

= Vende-se um grande sortimento de charutos regalia, e de outras qualidades, chegados pelo ultimo vapor da Bahia; em casa de Fernando Lucca, na rua da Cadeia do Recife n. 16.

= Vende-se jacarandá superior chegado do Rio de Janeiro, pedras de marmore redondas para mezas de meio de sala, de muito bom gosto, ditas para commodas, cadeiras americanas com assento de palhinha, camas de vento com armação, marquezas, sofás, mezas de jantar, camas de vento mui bem feitas a 4500, ditas de pinho a 3500, assim como outros muitos trastes; pinho da Suecia com 3 pollegadas de grossura, dito serrado, dito americano de differentes larguras e comprimentos; assim como traves de pinho, e barrotes; na rua da Florentina em casa de J. Beranger n. 14.

Escravos fugidos

=No dia 15 do p. p. fugio o escravo Balthazar, crioulo, de 50 annos, alto, secco, tem na canella da perna esquerda uma grande chaga muito antiga, a ponto de quando anda puchar pela perna, e o pé direito tem o dedo minimo de menos, pés pequenos, e mal feitos, foi escravo do finado Calence, que foi lavrador do engenho S Cosme da Varzea, e depois do engenho Poeta, aonde ahi falleceo, julga-se andar por estes lugares em rasão de ter muitos camaradas, e ja foi visto em S. Francisco da Varzea; quem o pegar leve a Rua-nova n. 67, que será recompensado.

= No dia 24 do p. p. fugio o escravo Benedicto, de nação Costa, de 30 annos, bonita figura, alto, bem espadaúdo, reforçado do corpo, olhos, e nariz grandes, beiços grossos, côr bem preta, tem algumas espinhas no rosto, pés grandes, tem uma marca abaixo do peito direito de um caustico, cuja ficou mais preta, é trabalhador de padaria; levou camisa de algodão trançado, ceroulas de dito grosso, calças de brim cru ja quasi branco; quem o pegar leve nas Cinco-pontas n. 40, que será gratificado.

= Fugio no dia 24 do p. p. o preto José Ponchete, de nação Moçambique, de 20 annos, altura mais que regular, secco do corpo, com dous dentes de menos na frente da parte superior, cara redonda, bastante retinto, quando falla gagueja alguma cousa, camisa de riscado azul, calças de panno preto ja velho; quem o pegar, leve a rua da Florentina n 4, que será recompensado.

= Na madrugada de 24 do p. p. sahio daqui para o engenho Antas da ribeira de Serinhãem o escravo José, de nação Angola, o qual levou um sacco com roupa suja, costuma a embriagar-se, e fica como doudo; este preto no fim do mez ainda alli não havia chegado, pelo que desconfia-se ter fugido; quem o pegar, leve a loja de Joaquim Gonçalves Cascão, que será gratificado.

RECIFE: NA TYP. DE M F DE FARIA –1844.